

Suspeito de atuar em rede criminosa de tráfico de animais silvestres é preso em Santarém

Category: GERAL, PARÁ, REGIÃO

escrito por Alice Catharinne | 12 de março de 2026



Até a última atualização desta reportagem a PF já havia realizado a prisão de 10 pessoas:

- 1 em Santarém/PA
- 1 em Feira de Santana/BA
- 1 em Jeremoabo/BA
- 1 em Araguañã/MA
- 5 em Juazeiro/Petrolina
- 1 já estava preso (morava em Lauro de Freitas – BA).

0 esquema

De acordo com informações da Polícia Federal (PF), a quadrilha operava a partir de Juazeiro do Norte, onde estavam os chefes. A investigação aponta que eles compravam animais de caçadores, responsáveis por retirar os animais da natureza. O grupo de Juazeiro recebia esses animais e os repassava para clientes no Brasil e no exterior.

Em 2025, o grupo teria planejado a captura de ararinhas-azuis mantidas no criadouro conservacionista do Programa de Reintrodução da espécie, localizado no município de Curaçá (BA).

Ainda de acordo com a PF, o grupo possuía estrutura

organizada, com divisão de tarefas entre capturadores, financiadores, intermediários e receptadores. A organização utilizava drones, armamentos, contas bancárias de terceiros e aplicativos de comunicação criptografada, além de adotar medidas para dificultar a identificação e o rastreamento das atividades ilícitas.

Investigações

As investigações começaram após a apreensão, em fevereiro de 2024, no Togo, de um veleiro brasileiro que transportava 17 micos-leões-dourados e 12 araras-azuis-de-lear, espécies brasileiras ameaçadas de extinção. De acordo com a apuração, os animais teriam saído do Brasil com documentação CITES inautêntica.

Durante a investigação, a Polícia Federal contou com o apoio do Ibama e do Inema, responsáveis pelo encaminhamento dos animais resgatados para avaliação, reabilitação e posterior reintegração ao habitat natural.

Os investigados poderão responder pelos crimes de organização criminosa, contrabando, receptação qualificada e crimes ambientais, incluindo maus-tratos a animais, além de outros delitos que venham a ser identificados ao longo das apurações.

Mandados

Foram expedidos 12 mandados de prisão preventiva e 22 mandados de busca e apreensão pela 2ª Vara Federal Criminal da Bahia, para cumprimento nos estados da Bahia, Pernambuco, Piauí, Maranhão e Pará.

*Com informações da PF na Bahia